

Dicionário Internacional de Escalas

por
Maestro
Roberto de Barros



ANO 2.006

**COPYRIGHT by Roberto Barros
Todos os direitos reservados
IMPRESSO NO BRASIL
KEYBOARD EDITORA MUSICAL LTDA.
CAIXA POSTAL 300
JUNDIAÍ - SP CEP 13201-970
Site: www.keyboard.art.br**

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios: eletrônico, fotográfico, gravação ou quaisquer outros sem a permissão explícita por escrito do autor.

Maestro Roberto de Barros

Barros, Roberto de.

Dicionário Internacional de Escalas. Jundiaí, São Paulo: Keyboard Editora Musical Ltda. 2.006, p.61.

Didático/Pedagógico

ISBN nº: 85-86981-27-3

Copyright © 2.006 by Keyboard Editora Musical Ltda. _ Todos os direitos reservados _

R. Rangel Pestana 1044 - Jundiaí - SP - CEP: 13201-000

E-mail: editkey@terra.com.br

Editoração

Heloísa Carolina Godoy Fagundes

Marcelo Dantas Fagundes

Capa

Plano 1

Revisão musical

Marcelo Dantas Fagundes

Edição e Impresso por

Keyboard Editora Musical Ltda.

Registro na Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

MINISTÉRIO da CULTURA

ESCRITÓRIOS de DIREITOS AUTORAIS

Nº: 85-86981-27-3

Autor: Roberto de Barros

Título da Obra: Dicionário Internacional de Escalas

Caro estudante de Música:

Este livro foi propositalmente encadernado com espiral visando seu manuseio em suportes específicos para o estudo da música e/ou para os suportes existentes em instrumentos musicais como o piano ou o teclado, evitando assim, o inconveniente que os livros em brochura apresentam, como por exemplo, o fechar de suas páginas durante o seu estudo.

Sobre o Autor

Roberto Antonio de Barros, conhecido como Beto Barros, é maestro, professor, instrumentista, arranjador, compositor e produtor cultural.

Iniciou a carreira com a **Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo**, tendo participado também da **Orquestra Sinfônica do Maestro Kanievsky**. Tocou com grandes nomes do cenário nacional e internacional, destacando: **Raul de Souza, Wilson Simonal, Carlos Malta, Teco Cardoso, Hermeto Pascoal, Hector Costita, Bocato, Marcio Montarroyos, David Richards, Zé Rodrix, Jonny Alf, Ray Conniff** e muitos outros. Participou de eventos na Europa, América Latina e Estados Unidos, tocou e excursionou com os musicais da Broadway: **Godspell, Jesus Cristo Superstar e Hair**. Trabalhou com vários grupos de ballet profissionais tais como: **Cleide Morgan, Ruth Rachou e Ivaldo Bertazzo**. Compôs e dirigiu trilhas sonoras para o cinema: **Maldita Coincidência** e a **Segunda Besta**, de **Sérgio Bianchi**, a **Voz de Deus** e a **“A Ordem”**, de **Luis Alberto Pereira**, esta última, uma encomenda para a televisão Alemã, sobre a Guerra de Canudos. Ainda como compositor, realizou trilhas para cursos e documentários, atuou na gravação de jingles, discos, trabalhando também com trilhas para as novelas da **Rede Globo de Televisão**. Foi instrutor de harmonia funcional e improvisação na **Big Band da Polícia Militar do Estado de São Paulo**. Contratado pela **Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo**, ministrou curso especial para a banda musical **Aquilino Jarbas de Carvalho**. Criou a **Big Band da Universidade Livre de Música**, da qual foi regente por cinco anos consecutivos. Foi diretor artístico da **Musicando Produções Artísticas e Culturais**, diretor da **Fair Play Produções** e diretor musical do **Tramp**, realizando inúmeros eventos, tendo também atuando como pianista. Foi diretor musical e regente da **Big Band do Espaço Cultural Vida e Paz**. Participou como professor e regente da **Big Band do Primeiro Festival de Instrumentos de Sopro e Percussão de Guarulhos**. Atuou como supervisor musical da **Gravadora Betel Music**. Foi orientador geral e regente da **Big Band do Parque Veredas**, regente da **Big Band do Vila Curuçá**; das unidades dos Centros Educacionais Unificados (CEUS) pertencentes à **Prefeitura do Estado de São Paulo**. Participou de inúmeros grupos musicais. Criou o **Espaço Cultural Weril**, onde no decorrer de três anos, realizou mais de cento e vinte workshops e master classes, com músicos e professores exponenciais do cenário brasileiro e internacional.

Atualmente está compondo uma nova trilha para cinema encomendada pela **Master Shot Produções Cinematográficas Ltda**. É produtor e supervisor musical do projeto **Weril ensina**. Apresenta-se com a **Beto Barros Big Band**, a qual está lançando seu recente CD de jazz instrumental. É professor de piano, análise musical, harmonia funcional, improvisação, trompete, canto, orquestração, arranjos e etc., em várias escolas e cursos. Tem atuado em workshops e oficinas pelo Estado de São Paulo à convite da **Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo**, e também como jurado, palestrante e regente, junto à **Confederação Nacional de Bandas e Fanfarras**. Também é consultor técnico do projeto de bandas e fanfarras da **Secretaria de Esportes e Turismo do Estado de São Paulo**. Dirige também sua empresa, a **Beto Barros Produções Artísticas, Culturais e Eventos**. Apresenta-se como pianista no clube de jazz **Opus 2004**, e por fim, escreve matérias técnicas-musicais para a **Revista Weril**.

Home Page: www.betobarros.hpg.com.br

e-mails: maestrobetobarros@keyboard.art.br

robertobarros1@terra.com.br

Aos Músicos

Mais uma vez a Weril Instrumentos Musicais se une à Keyboard Editora Musical para colocar ao alcance dos músicos um trabalho que tem por objetivo, oferecer novos horizontes e enriquecer ainda mais a diversidade de conteúdo editorial voltado ao ensino e qualificação musical.

Indispensável para a produção de qualquer música e responsável por determinar a tonalidade de uma composição, as escalas representam o alicerce para a elaboração de obras musicais dos mais variados gêneros. São elas as responsáveis por fazerem músicos e bandas do mundo todo brilharem, e agora estão aqui, reunidas no ***Dicionário Internacional de Escalas***, elaborado pelo maestro Beto Barros, que reuniu uma abrangente coleção de escalas musicais procedentes de vários povos do mundo.

Voltado para estudantes, professores, pesquisadores, compositores e produtores musicais, o ***Dicionário Internacional de Escalas*** possui uma linguagem simples e objetiva, desvenda temas complexos, como o Dodecafonismo, e apresenta assuntos curiosos que vão desde informações para fazer uma música húngara, por exemplo, até como afinar os diferenciados instrumentos indianos.

O ***Dicionário Internacional de Escalas*** é, definitivamente, uma fonte de informação sobre os pilares mais importantes para a criação de um dos maiores espetáculos produzidos pelo homem: ***a música.***

Desejo a todos uma ótima leitura e aprendizado.

Nelson Eduardo Weingrill

Diretor Superintendente da Weril Instrumentos Musicais.

Ao estudante

Novamente numa parceria bem sucedida entre a Keyboard Editora Musical e a Weril Instrumentos Musicais, estamos lançando este excelente livro intitulado “*Dicionário Internacional de Escalas*” criado pelo Maestro Beto Barros, visando o mesmo sucesso que faz a *Coleção DA CAPO*, brilhantemente escrita pelo Maestro Joel Luís Barbosa, coleção esta que mudou o cenário da Pedagogia Musical no Brasil, sendo utilizada pelas principais escolas de música do país. Com isso, não tenho dúvidas que este novo lançamento também terá o mesmo sucesso.

Com uma linguagem dinâmica e de fácil compreensão, o autor lhe apresentará todos os modos e escalas do mundo. Uma coleção particular escrita durante 20 anos pelo Maestro Beto Barros, agora está em suas mãos, ajudando-o a entender as diferenças musicais existentes em cada região, país e culturas milenares.

Espero que este novo título o ajude a resolver aquelas pequenas dificuldades encontradas durante o aprendizado musical, lhe proporcionando uma leitura muito prazerosa.

E lembre-se: estaremos sempre buscando novos títulos que o ajudarão a se tornar um músico profissional com uma carreira brilhante.

Visite sempre o site da Weril (www.weril.com.br) e também o site da Keyboard Editora Musical (www.keyboard.art.br) para conhecer as novidades do mundo da música.

Desejo-lhe uma excelente leitura.

Maestro Marcelo Dantas Fagundes
o editor

Sumário

Introdução	07
Como utilizar este livro	08
Escala Grega	09
Escala de várias partes do mundo	21
Chimes	28
Modos Árabes	33
Escala Indiana	37
Escala Serial e Dodecafônica	45
Apêndice 1	49
Escala Simétrica	49
Escala Diminuta	50
Apêndice 2	54
Improvisação Musical	54
Efeitos Instrumentais na Improvisação	57
Referências Bibliográficas	60

Introdução

Os diferentes povos e suas respectivas tradições usam escalas musicais completamente diferentes umas das outras. A música clássica ocidental usa, primordialmente, as escalas maiores e menores do sistema tonal. Porém, existem outras tradições que utilizam outras escalas, tais como: as *pentatônicas*, (uma das mais antigas escalas do mundo, amplamente usada, que atende sentimentos diferenciados de várias partes do mundo), as *escalas medievais*, os *modos gregos*, as *escalas exóticas*, as *simétricas*, as *alteradas*, as *escalas de blues* e tantas outras. Venho colecionando e utilizando estas escalas há vários anos, algumas tirei dos renomados livros que constam da bibliografia deste dicionário, outras mais comuns, são largamente conhecidas por todos. Algumas outras, transcrevi de amigos e músicos estrangeiros que conheci aqui e em viagens que fiz pela Europa e Estados Unidos.

Bem, um dicionário de escalas, logicamente não poderia deixar de abordar o aspecto da melodia e do canto. A melodia é uma sucessão de notas dentro de um ritmo estabelecido, e que apresenta sempre o aspecto mais memorável da música. Normalmente, começa com um pequeno fragmento, que vira um membro da frase, que se torna uma frase, evolui para um período e se transforma num tema. Este tema tem às vezes, uma configuração tão peculiar, com notas tão bem escolhidas e tão bem desenhadas, que se torna uma “coisa viva”, uma melodia de rara beleza, conhecida, amada, tocada por todos e assobiada em toda parte do mundo. Que características são essas? Logicamente estas características estão associadas à criatividade do compositor, da utilização de uma harmonia apropriada, com a progressão harmônica ideal, mas muito mais que tudo: ao “sabor” e ao sentimento próprio da escala empregada.

Pois bem, eu evitei tecer específicas considerações sobre cada escala, para não tornar o livro muito prolixo, e assim, ficar mais como um livro de referência para consulta, como convém a um dicionário. Finalizando, gostaria de salientar que este dicionário foi pensado para ser um guia não só de escalas para improvisação (*), mas também para a composição de um modo geral, jingles, trilhas para cinema, teatro, novelas e para estudos melódicos, sobre as características dos povos do mundo inteiro. Caso isto seja atingido, dar-me-ei por satisfeito.

Maestro Roberto de Barros

(*) Veja no Apêndice 2 as matérias específicas sobre Improvisação.

Como utilizar este livro

Este livro foi concebido de maneira a facilitar seu uso, todos os Modos e Escalas serão apresentados como os escritos abaixo, Clave de Sol e Fá, Sistema de Cifragem Internacional, com as letras do alfabeto e ainda a marcação das distâncias entre as notas consecutivas em Tom e Semitom.

The diagram illustrates the relationship between musical notation, international chords, and interval organization. It features three main musical examples:

- Top Example:** A two-staff musical notation (treble and bass clefs) showing the C major scale. The notes are labeled with international chords: C, D, E, F, G, A, B, C. Below the notes are interval markings: T, T, S, T, T, T, S. An arrow points from this example to an oval labeled "Clave de Sol".
- Middle Example:** A two-staff musical notation showing the interval between C and E-flat (Eb). The notes are labeled C and Eb. An arrow points from this example to an oval labeled "Clave de Fá".
- Bottom Example:** A two-staff musical notation showing the interval between C and Eb. The notes are labeled C and Eb. An arrow points from this example to an oval labeled "Organização dos Tons e Semitons".

Additional elements include:

- An oval labeled "Cifras Internacionalmente usadas" with an arrow pointing to the chord letters in the top example.
- An oval labeled "Tom e Semitom Terça Menor" with an arrow pointing to the interval markings in the top example.
- A text box at the bottom stating: $T S = 3^a m$, ou seja, intervalo de terça menor.

Escalas Gregas

Apresentaremos as **ESCALAS GREGAS** sempre na tonalidade de Dó Maior. Fica muito simples montar estas escalas para as outras tonalidades, basta seguir a mesma organização de Tons e Semitons.

DÓ JÔNIO (Escala Diatônica Maior)•

C D E F G A B C

T T S T T T S

* Esta é a escala representante das tonalidades maiores do Sistema Tonal.

DÓ DÓRICO

C D Eb F G A Bb C

T S T T T S T

DÓ FRÍGIO

C Db Eb F G Ab Bb C

S T T T S T T

DÓ LÍDIO

Musical notation for the Dorian mode (Dó Lídio) in C major. The scale is shown in two staves: Treble and Bass. The notes are C, D, E, F#, G, A, B, C. The intervals are indicated by 'T' (Tritone) and 'S' (Semitone) below the notes.

T T T S T T S

DÓ MIXOLÍDIO

Musical notation for the Mixolydian mode (Dó Mixolídio) in C major. The scale is shown in two staves: Treble and Bass. The notes are C, D, E, F, G, A, Bb, C. The intervals are indicated by 'T' (Tritone) and 'S' (Semitone) below the notes.

T T S T T S T

DÓ AEÓLEO (Ethiopian Scale)*

Musical notation for the Aeolian mode (Dó Aeóleo) in C major. The scale is shown in two staves: Treble and Bass. The notes are C, D, Eb, F, G, Ab, Bb, C. The intervals are indicated by 'T' (Tritone) and 'S' (Semitone) below the notes.

T S T T S T T

* Esta é a Escala Relativa Antiga do Modo Maior.

DÓ LÓCRIO

C Db Eb F Gb Ab Bb C

S T T S T T T

DÓ MENOR NATURAL (Relativa Menor)*

C D Eb F G Ab Bb C

T S T T S T T

* A Escala Menor Natural é igual ao Modo Aeóleo.

DÓ MELÓDICA MENOR

C D Eb F G A B C

T S T T T T S